

Nos dois lados

Acompanho o velório de Nhô Tino...
Desencarnara em grande bebedeira;
Mas o povo dizia a noite inteira
Que comera manga com pepino.

De tarde, sigo o enterro, a reza, o sino...
Junto à cova falou Janjão Ferreira:
— «Nhô Tino está na glória verdadeira,
Foi um santo de Deus, desde menino...»

Alguem destampa o esquife... E' a despedida...
Nhô Tino sai do corpo. Na corrida,
Gesticula, tropeça, xinga e passa...

Depois, sumiu dois anos mato afora...
Hoje, encontrei Nhô Tino, em Pirapora,
Agarrado num quinto de cachaça.

CORNÉLIO PIRES

Rendendo graças

Bendita sejas, Dor, por onde fores,
Luz sublime entre as luzes mais sublimes,
Benfeitora do Céu, que nos redimes,
Aureolada de ocultos resplendores!...

Nos teus braços maternos salvadores,
Com que, amorosa e justa, nos comprimes,
Lavei minh alma e resgatei meus crimes
De outras eras nos gozos tentadores.

Agradeço-te as portas que me abriste,
Usando a lepra — a chave escura e triste —
Que nos compele o ser a ouvir-te a sós.

Contigo, na amargura e na agonia,
Encontrei, soluçando de alegria,
O Cristo amado que morreu por nós!...